



TRAGÉDIA NO RIO

Morte de Ágatha eleva resistência a projeto de Moro

Maia defende 'avaliação cuidadosa' de proposta que alivia punição a policiais

DOMINGOS PEDRETO



Tristeza. O pai Adéilson, a mãe Vanessa, com a boneca preferida de Ágatha, e o tio Cristian no enterro da menina: moradores do Alemão foram às ruas em protesto contra a ação da polícia

A morte da menina Ágatha Vitória Félix, de 8 anos, baleada no Alemão, deve dificultar a aprovação da excludente de ilicitude, proposta do ministro Sérgio Moro que alivia a punição a policiais acusados de matar durante operações. O presidente da Câmara, Rodrigo Maia, ao lamentar a morte de Ágatha em redes sociais, defendeu uma "avaliação cuidadosa" da medida,

que integra o pacote anticrime de Moro. O ministro reagiu dizendo que a tragédia não tem relação com seu projeto. Autoridades e especialistas criticaram a política de segurança de Witzel. O governador manteve o silêncio sobre a tragédia, mas usou as redes sociais para apoiar o Dia Mundial Sem Carro e postar foto levando sua filha para um concurso. **PÁGINAS 15 e 17**

Mais dois policiais morrem em confronto

Leandro Silva, de 39 anos, foi baleado em Triagem no sábado. E Felipe Pinheiro, de 34, foi atingido no Complexo do Alemão na quarta-feira. Já são 45 policiais mortos este ano. **PÁGINA 19**

E AGORA, BRASIL?

Alcolumbre vê Congresso na 'dianteira'

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre, avalia que o Congresso, diante da falta de empenho do governo, assumiu protagonismo em temas importantes, como a reforma da Previdência. "Decisões viraram praticamente parlamentaristas", disse no "E agora, Brasil?", evento organizado pelos jornais O GLOBO e "Valor". **PÁGINAS 9 e 12**

'Não somos o vilão do meio ambiente', diz Ricardo Salles

Com o Brasil de fora dos discursos de hoje da Cúpula do Clima, o ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, procura apagar as críticas à política ambiental do governo. Em entrevista ao GLOBO, ele defendeu uma política de desenvolvimento para a Amazônia, segundo ele, sem riscos para a floresta. **PÁGINAS 25 e 26**

DEMÉTRIO MAGNOLI

'Capitalismo' de Salles é faroeste caboclo

PÁGINA 3

FERNANDO GABEIRA

Bolsonaro subestima Amazônia

PÁGINA 2

Bachelet diz ter 'pena' do Brasil após ataque de Bolsonaro

Em entrevista à TV estatal chilena, a alta comissária de Direitos Humanos da ONU afirmou que sente "pena pelo Brasil" após Bolsonaro ter atacado Bachelet e seu pai, torturado e morto pela ditadura de Pinochet. **PÁGINA 23**

Entrevistado naquele novo sertão

Chiar



— Com essa secura toda, haja cifrão!

Partidos árabes de Israel vão apoiar Gantz

Os partidos árabes vão recomendar ao presidente de Israel que encarregue Benny Gantz, líder do Azul e Branco, de formar um novo governo, num revés para o premier Benjamin Netanyahu. É a primeira vez que os árabes apoiam um governo desde a década de 1990. **PÁGINA 24**

Brasileira é campeã mundial de skate

THIAGO BERNARDES/TRANSFOTO



Pamela Rosa foi a melhor no Mundial de skate street encerrado ontem, em São Paulo. A paulista de 20 anos lidera o ranking que classifica para as Olimpíadas de Tóquio-2020. Rayssa Leal, de apenas 11 anos, ficou em segundo e completou a dobradinha brasileira no pódio. **ESPORTES**

Leilão de 5G corre risco de ficar para 2021

A chamada quinta geração da telefonia móvel pode demorar mais a entrar em operação no Brasil. A tecnologia afeta o sinal das antenas parabólicas, ainda presentes em 31% dos lares brasileiros, e só depois de encontrar uma solução a Anatel fará o leilão de 5G. O risco é entrar em funcionamento apenas em 2022. **PÁGINA 21**

Taxa de homicídios é maior nas prisões

Dados do Departamento Penitenciário Nacional, de junho de 2017, revelam que a taxa de homicídios entre presos é de 48,32 por cem mil habitantes. Já a taxa nacional é de 31,6 por cem mil habitantes. Violência está ligada à atuação de facções. **PÁGINA 34**

PROTESTO E FESTA

Parada LGBTI+ toma a orla de Copacabana

PÁGINA 20

TESOURO DIRETO

Aplicação perde rentabilidade com Selic menor

PÁGINA 22